



Tribunal de Contas da União

Secretaria de Fiscalização e Avaliação de Programas de Governo - SEPROG

Auditoria de Natureza Operacional

Programa Segundo Tempo

Ministro-Relator: Lincoln Magalhães da Rocha

Equipe de Auditoria: Glória Merola Bastos (supervisora)
Marcelo Cardoso Soares (coordenador)
Alan José de Moura Silva
Georges Marcel de Azeredo Silva
Maria Emília Bossi Queiroz
Rodrigo do Amaral Vargas Brandão



Finalidade

- Democratizar o acesso à prática e à cultura do esporte como instrumento educacional, visando o desenvolvimento de crianças e adolescentes
- Execução: Ministério do Esporte, por meio da Secretaria Nacional de Esporte Educacional (SNEED)

Características



- Implementação descentralizada, por meio de convênios com secretarias estaduais e municipais, e ONG's, as quais são responsáveis pela implantação e funcionamento dos núcleos de esporte
- 3.073 núcleos instalados em 870 municípios, atendendo 336.287 beneficiários (junho de 2005)
- R\$ 159 milhões em 2005, execução orçamentária de 77% deste total

Objetivo da auditoria

Verificar se o alcance dos objetivos do programa poderia estar sendo comprometido por sua implementação inadequada, especialmente quanto aos aspectos do desempenho dos núcleos, adequação da estratégia de capacitação e a oferta dos produtos do programa



Metodologia

- Visitas de estudo a núcleos de 17 municípios em 10 estados (BA, CE, MG, PE, PR, RJ, RS, SC, SE e SP)
- Entrevistas com coordenadores de convênio e de núcleo, monitores e professores dos alunos atendidos
- Realização de grupos focais com crianças e adolescentes atendidos pelo Segundo Tempo
- Questionário postal para 2.429 núcleos, com 32,2% de retorno (782 respondentes)



Desempenho dos núcleos e alcance dos resultados esperados



Escolinha da Karina

Conclusões:

Pesquisa postal indicou que 49,9% dos núcleos pesquisados atendem menos de 150 crianças, 58% não oferecem atividades 2 horas/ dia e 3 vezes/ semana e 43,2% não promovem atividades individuais

Principais recomendações:

- **Verificar a observância dos requisitos do programa na análise do projeto básico**
- **Elaborar sistemática de monitoramento da execução do Programa Segundo Tempo nos núcleos**

Desempenho dos núcleos e alcance dos resultados esperados



Ilustração do material de capacitação

Conclusões:

A maioria dos núcleos não têm critérios de priorização para os alunos atendidos: 53,8% dos núcleos pesquisados fazem o atendimento por ordem de chegada

Principais recomendações:

- **Orientar os coordenadores de núcleo a identificar e estimular a participação de alunos com dificuldades de aprendizagem e maior risco social.**

Compatibilidade da estratégia de capacitação com a realidade do programa



Atividades do tipo circuito

Conclusões:

53,3% dos coordenadores dos núcleos pesquisados não participaram da especialização do CEAD/UnB e 54,1% dos núcleos pesquisados não têm nenhum monitor participando da extensão

Principais recomendações:

- Levantar o perfil, por convênio, dos coordenadores de núcleo e monitores e identificar suas dificuldades para participar da capacitação**
- Estabelecer parcerias com universidades e centros acadêmicos a fim de ampliar a oferta de capacitação**

Compatibilidade da estratégia de capacitação com a realidade do programa



Conclusões:

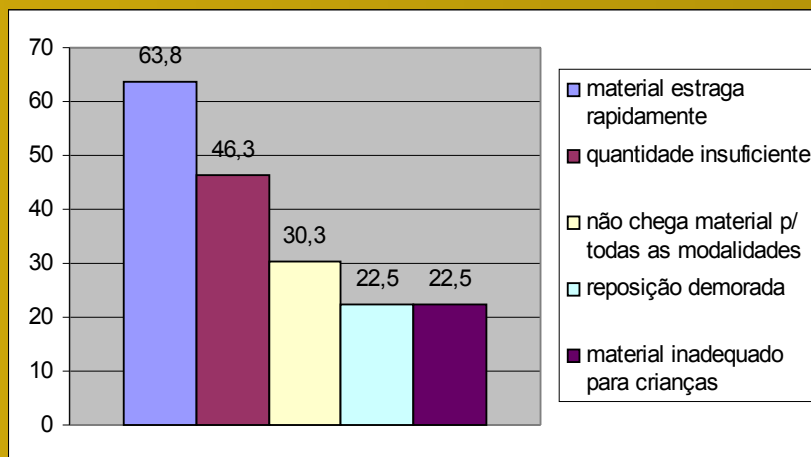
A capacitação aborda de forma insuficiente a inclusão de portadores de necessidades especiais

Ilustração do material de capacitação,

Principais recomendações:

- **Desenvolver alternativas de capacitação para coordenadores e monitores visando a inclusão de portadores de necessidades especiais nas atividades do Segundo Tempo**

Adequação dos produtos oferecidos



Conclusões:

O material esportivo foi considerado de qualidade e durabilidade insuficientes

Principais recomendações:

- Estabelecer parceria com o INMETRO visando implantar controle de qualidade do material esportivo produzido pelo Projeto Pintando a Liberdade
- Identificar os convênios que não possuem reposição tempestiva do material esportivo para regularizar a situação

Adequação dos produtos oferecidos



Lanche oferecido para crianças do programa

Conclusões:

Pesquisa postal indicou que 28% dos núcleos nunca receberam o reforço alimentar. Dentre os que receberam, 39% disseram oferecer apenas biscoito com refrigerante ou suco

Principais recomendações:

- **Definir requisitos nutricionais mínimos do reforço alimentar a ser oferecido**
- **Identificar os convênios que não estão oferecendo o reforço alimentar e adotar medidas para regularizar a situação**



Tribunal de Contas da União

Secretaria de Fiscalização e Avaliação de Programas de Governo - SEPROG

Contatos

Secretaria de Fiscalização e Avaliação de Programa de Governo - Seprog

- Tel: 3316-7902
- *E-mail:*
seprog@tcu.gov.br
- Leitura do Relatório e Acórdão na Internet:

www.tcu.gov.br/avaliacaodeprogramasdegoverno



Vista Panorâmica da Sede do TCU